



## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

MG Chemicals UK Limited - PRT

Versão número: A-1.02

Ficha de Segurança (conformidade com os Regulamentos (UE) n.º 2015/830)

Data de emissão: 26/03/2018

Data de revisão: 01/05/2020

L.REACH.PRT.PT

### SECÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

#### 1.1. Identificador do produto

Nome do produto	419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)
Sinónimos	SDS Code: 419C-Aerosol; 419C-340G
Outros meios de identificação	Não Aplicável

#### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Revestimento Isolante
Conselhos de utilização	USO INDUSTRIAL APENAS

#### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	MG Chemicals UK Limited - PRT	MG Chemicals (Head office)
Morada	Heame House, 23 Bilston Street, Sedgely Dudley DY3 1JA United Kingdom	9347 - 193 Street Surrey V4N 4E7 British Columbia Canada
Telefone	+(44) 1663-362888	+(1) 800-201-8822
Fax	Não Disponível	+(1) 800-708-9888
Website	Não Disponível	www.mgchemicals.com
Correio electrónico	Não Disponível	Info@mgchemicals.com

#### 1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Verisk 3E (Código de acesso: 335388)	Não Disponível
Número de telefone de emergência	+(1) 760 476 3961	Não Disponível
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível	Não Disponível

### SECÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

#### 2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP] [1]	H223, H229 - Aerossóis Categoria 1, H319 - Irritação dos olhos Categoria 2, H361 - Reprodutiva categoria de toxicidade 2, H336 - STOT - SE Categoria (Narcose) 3, H412 - Crónica Aquatic Classe de risco 3
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida pela CE Directiva 67/548/CEE - Anexo I ; 3. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

#### 2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	
PALAVRA SÍMBOLO	ATENÇÃO

#### Testemunhos de perigo

H223	Aerossol inflamável.
H229	Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H361	Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro .
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Continued...

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

## Testemunhos adicionais

<b>EUH066</b>	Podem provocar pele seca ou gretada por exposição repetida
---------------	--

## Declarações de Precaução: Prevenção

<b>P201</b>	Pedir instruções específicas antes da utilização.
<b>P210</b>	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
<b>P211</b>	Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
<b>P251</b>	Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização.
<b>P271</b>	Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
<b>P280</b>	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial.
<b>P261</b>	Evitar respirar as gases.
<b>P273</b>	Evitar a libertação para o ambiente.

## Declarações de Precaução: Resposta

<b>P308+P313</b>	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
<b>P305+P351+P338</b>	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
<b>P312</b>	Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
<b>P337+P313</b>	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
<b>P304+P340</b>	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

## Declarações de Precaução: Armazenamento

<b>P405</b>	Armazenar em local fechado à chave.
<b>P410+P412</b>	Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F.
<b>P403+P233</b>	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

## Declarações de Precaução: Eliminação

<b>P501</b>	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais.
-------------	--

## 2.3. Outros perigos

Exposição poderá resultar em efeitos cumulativos\*.

Alcance - Art.57-59: A mistura não contém substâncias que suscitem elevada preocupação (SVHC) à data de impressão SDS.

## SECÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

## 3.1. Substâncias

Ver 'Composição em ingredientes' na Seção 3.2

## 3.2. Misturas

1.nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	%[peso]	Nome	Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP]
1.67-64-1 2.200-662-2 3.606-001-00-8 4.01-2119471330-49-XXXX	30	<u>acetona</u>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Irritação dos olhos Categoria 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H225, H319, H336, EUH066 <sup>[3]</sup>
1.141-78-6 2.205-500-4 3.607-022-00-5 4.01-2119475103-46-XXXX 01-2120063205-65-XXXX	27	<u>acetato-de-etilo</u>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Irritação dos olhos Categoria 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H225, H319, H336, EUH066 <sup>[3]</sup>
1.74-98-6 2.200-827-9 3.601-003-00-5 4.01-2119486944-21-XXXX	13	<u>propano</u>	Categoria Gás Inflamável 1; H220, H280 <sup>[3]</sup>
1.75-28-5. 2.200-857-2 3.601-004-00-0 601-004-01-8 4.01-2119485395-27-XXXX	7	<u>isobutano</u>	Categoria Gás Inflamável 1, Gás sob pressão (gás liquefeito); H220, H280, EUH044 <sup>[1]</sup>
1.108-65-6 2.203-603-9 3.607-195-00-7 4.01-2119475791-29-XXXX	2	<u>acetato-de-1-metil-2-metoxietilo</u>	Líquido e vapor inflamáveis.; H226 <sup>[3]</sup>
1.110-82-7 2.203-806-2 3.601-017-00-1	0.3	<u>ciclohexano</u>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Risco de Aspiração de Categoria 1, Corrosão / Irritação Categoria 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Categoria de perigo agudo Aquatic 1, Crónica Aquatic Categoria Perigo 1; H225, H304, H315, H336, H410 <sup>[3]</sup>

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

4.01-2119463273-41-XXXX			
1.108-88-3 2.203-625-9 3.601-021-00-3 4.01-2119471310-51-XXXX	0.3	<u>tolueno</u>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Risco de Aspiração de Categoria 1, STOT - RE Categoria 2, Corrosão / Irritação Categoria 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H225, H361d ***, H304, H373 **, H315, H336 [3]
<b>Legenda:</b>	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida pela CE Directiva 67/548/CEE - Anexo I ; 3. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI 4. Classificação retirados de C & L		

## SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

## 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

<b>Contacto com os olhos</b>	<p>Se os aerossóis entrarem em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Afastar imediatamente as pálpebras e lavar com abundância o olho continuamente durante pelo menos 15 minutos com água fresca e corrente.</li> <li>▶ Assegurar a irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras afastadas entre si e separadas do olho e através do movimento ocasional da pálpebra superior e inferior.</li> <li>▶ Transportar para o hospital ou para um médico sem demora.</li> <li>▶ A remoção de lentes de contacto após danos oculares deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.</li> </ul>
<b>Contacto com a pele</b>	<p>Se forem depositados na pele sólidos ou aerossóis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão, se disponível).</li> <li>▶ Remover sólidos aderentes com creme de limpeza de pele industrial.</li> <li>▶ <b>NÃO usar solventes.</b></li> <li>▶ Procurar conselho médico em caso de irritação.</li> </ul>
<b>Inalação</b>	<p>Se forem inalados aerossóis, gases ou produtos de combustão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Levantar o paciente para uma zona de ar fresco.</li> <li>▶ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e descansado.</li> <li>▶ Devem remover-se próteses como dentes falsos sempre que possível antes do início dos primeiros socorros pois estas bloqueiam as vias respiratórias.</li> <li>▶ Se a respiração for superficial ou tiver parado, assegurar que as vias respiratórias permanecem desimpedidas e aplicar métodos de ressuscitação, de preferência com um ressuscitador de válvula, máscara com saco de ventilação ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Efectuar CPR se necessário.</li> <li>▶ Transportar para o hospital ou para um médico.</li> </ul>
<b>Ingestão</b>	<p>Não é considerada uma via normal de entrada.</p> <p>Se o vômito espontâneo for eminente ou ocorrer, colocar a cabeça do paciente para baixo e abaixo do nível das ancas de modo a evitar uma possível aspiração do vômito.</p>

## 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

## 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.  
para ésteres simples:

## TRATAMENTO BÁSICO

- ▶ Estabeleça uma via respiratória com sucção sempre que necessário.
- ▶ Tenha atenção a sinais de insuficiência respiratória e auxilie a respiração sempre que necessário.
- ▶ Administre oxigénio através de máscaras não respiratórias a 10-15 l/min.
- ▶ Monitorize e trate, sempre que necessário, edemas pulmonares.
- ▶ Monitorize e trate, sempre que necessário, estados de choque.
- ▶ NÃO USE eméticos. Nos casos em que se suspeite de ingestão lave a boca e administre pelo menos 200 ml água (recomenda-se 5 ml/kg) para diluição nos casos em que o paciente seja capaz de engolir, tenha um forte reflexo de vômito e não babe.
- ▶ Administre carvão activado.

## TRATAMENTO AVANÇADO

- ▶ Pondere a intubação orotraqueal ou nasotraqueal para controlo das vias respiratórias em pacientes inconscientes ou em casos de paragem respiratória.
- ▶ Pondere a intubação ao primeiro sinal de obstrução das vias respiratórias superiores em resultado de um edema.
- ▶ Poderá ser útil a utilização de uma máscara manual de bolsa para ventilação por pressão positiva.
- ▶ Monitorize e trate, sempre que necessário, arritmias.
- ▶ Inicie a administração intravenosa de 5% dextrose.
- ▶ Se observar sinais de hipovolemia use a solução Ringer-lactato.
- ▶ O excesso de fluidos poderá provocar complicações.
- ▶ Terapia com fármacos deverá ser considerada em casos de edema pulmonar.
- ▶ Hipotensão com sinais de hipovolemia poderá necessitar de uma administração cuidadosa de fluidos.
- ▶ O excesso de fluidos poderá criar complicações.
- ▶ Trate ataques apopléticos com diazepam.
- ▶ Hidroclorato de proparacaina deverá ser usado para ajudar na irrigação ocular.

## DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

- ▶ A análise laboratorial do número total de células sanguíneas, electrólitos sorológicos, nitrogénio ureico do sangue, creatinina, glucose, urinalise, linha de base para aminotransferases do soro (ALT-alanina aminotransferase e AST-aspartato aminotransferase), cálcio, fósforo e magnésio, poderão ajudar a estabelecer um regime de tratamento. Outras análises úteis incluem variações aniónicas e osmolares, gases sanguíneos arteriais, radiografias torácicas e electrocardiogramas.
- ▶ Poderá ser necessária a aplicação de Pressão Expiratória no final da Expiração (PEEP) durante a ventilação assistida em casos agudos de lesões parenquimatosas ou síndrome de dificuldade respiratória do adulto.
- ▶ Se necessário consulte um toxicologista.

BRONSTEIN, A.C. and CURRANCE, P.L. EMERGENCY CARE FOR HAZARDOUS MATERIALS EXPOSURE: 2nd Ed. 1994

Em casos de exposições graves ou de curta duração mas repetidas à acetona:

- ▶ Os sintomas de exposição à acetona são semelhantes aos da intoxicação por etanol.
- ▶ Cerca de 20% é expirado pelos pulmões e o restante é metabolizado. O tempo de semi-vida nos alvéolos é de cerca de 4 horas assegurar a duas horas de inalação a níveis próximos dos níveis Padrão de Exposição; a sobredosagem, a saturação metabólica e a diminuição da eliminação prolongam o tempo de semi-vida da eliminação até 25-30 horas.
- ▶ Não há antídotos conhecidos e o tratamento deve incluir os métodos habituais de descontaminação seguidos de cuidados de apoio.

Continued...

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

Tratamento:

A medição da concentração da acetona no plasma e na urina poderá ser útil para avaliar a gravidade da ingestão ou inalação.

Tratamento da inalação:

- ▶ Manter as vias aéreas desimpedidas; dar oxigénio humidificado e ventilar se necessário.
- ▶ Se surgir irritação respiratória, analisar a função respiratória e, se necessário, fazer raios X ao peito para verificar se existe pneumonia química. Considerar o uso de esteróides para reduzir a resposta inflamatória.
- ▶ Tratar o edema pulmonar com ventilação PEEP ou CPAP. Cuidados sintomático e de apoio.

Tratamento dérmico:

- ▶ Retirar a roupa que permanecer contaminada, colocar em sacos duplos, selados, claros e etiquetados; guardar numa área segura, longe dos pacientes e trabalhadores.
- ▶ Irrigar com grandes quantidades de água.
- ▶ Poderá ser necessário emoliente.

Tratamento dos olhos:

- ▶ Irrigar com água ou soro fisiológico em abundância durante 15 minutos.
- ▶ Corar com fluoresceína e dizer a um oftalmologista se existiu captação do corante.

Tratamento oral:

- ▶ Não fazer LAVAGEM GÁSTRICA nem usar EMÉTICOS
- ▶ Aconselhar líquidos por via oral.

Tratamento sistémico:

- ▶ Verificar os níveis de glucose no sangue e o pH arterial.
- ▶ Ventilar se surgirem dificuldades respiratórias.
- ▶ Se o paciente estiver inconsciente, analisar a função renal.
- ▶ Cuidado sintomático e de apoio.

The Chemical Incident Management Handbook:

Guy's and St. Thomas' Hospital Trust, 2000

ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO BIOLÓGICA

Estes representam os determinantes observados em amostras recolhidas a partir de um trabalhador saudável que esteve exposto a níveis de Exposição Padrão (ES ou TLV):

Determinante	Tempo de recolha da amostra	Índice	Comentários
Acetona na urina	Fim de turno	50mg/L	NS

NS: Determinante não específico; também observado após exposição a outro material

## SECÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

### 5.1. Meios de extinção

**INCÊNDIO PEQUENO:**

- ▶ Spray de água, químico seco ou CO<sub>2</sub>

**INCÊNDIO GRANDE:**

- ▶ Spray de água ou aspersão.

### 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

<b>Incompatibilidade com o fogo</b>	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
-------------------------------------	---

### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

<b>Combate ao Incêndio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.</li> <li>▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva.</li> <li>▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras.</li> <li>▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.</li> <li>▶ Se seguro, desligar todo o equipamento eléctrico até deixar de existir perigo de incêndio a partir do vapor.</li> <li>▶ Usar água sob a forma de um spray fino para controlar o incêndio e arrefecer a área circundante.</li> <li>▶ <b>NÃO</b> se aproximar de contentores suspeitos de estarem quentes.</li> <li>▶ Arrefecer os contentores expostos ao incêndio com spray de água a partir de uma localização protegida.</li> <li>▶ Se seguro, remover os contentores do caminho do incêndio.</li> <li>▶ O equipamento deverá ser descontaminado em profundidade após o uso.</li> </ul>
<b>Perigo de Incêndio/Explosão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ O líquido e o vapor são inflamáveis.</li> <li>▶ Perigo de incêndio moderado quando exposto ao calor ou chama.</li> <li>▶ O vapor forma uma mistura explosiva com o ar.</li> <li>▶ Perigo de explosão moderado quando exposto a calor ou chama.</li> <li>▶ O vapor pode deslocar-se até distâncias consideráveis da fonte de ignição.</li> <li>▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores.</li> <li>▶ Latas de aerossol podem explodir ao serem expostas a chama desprotegida.</li> <li>▶ A ruptura dos contentores pode ejetar e espalhar materiais a arder.</li> <li>▶ Os perigos podem não estar restringidos a efeitos de pressão.</li> <li>▶ Pode emitir gases acres, venenosos ou corrosivos.</li> <li>▶ Pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO) quando em combustão.</li> </ul> <p>Incluído nos produtos de combustão:            Monóxido de carbono (CO)            Dióxido de Carbono (CO<sub>2</sub>)            Outros produtos de pirólise típicos de material orgânico a queimar.</p> <p><b>Contém substâncias com ponto de ebulição baixo:</b> os contentores fechados podem romper-se devido ao aumento de pressão em condições de incêndio.            O gás ventilado é mais denso que o ar e pode acumular-se em poços e caves.</p>

## SECÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

### 6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

## 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

<b>Derrames Pequenos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Limpar todos os derrames imediatamente.</li> <li>▶ Evitar respirar os vapores e o contacto com a pele e os olhos.</li> <li>▶ Usar roupa protectora, luvas impermeáveis e óculos protectores.</li> <li>▶ Desligar todas as possíveis fontes de ignição e aumentar a ventilação.</li> <li>▶ Limpar.</li> <li>▶ Se seguro, latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado.</li> <li>▶ Latas não danificadas deverão ser colecionadas e guardadas em segurança.</li> </ul>																																																																											
<b>Derrames Grandes</b>	<p>Classe Química: ésteres e éteres</p> <p>Para libertação no solo: absorventes recomendados, listados de acordo com a ordem de prioridade.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 40%;">ABSORVENTE TIPO</th> <th style="width: 10%;">NÍVEL</th> <th style="width: 20%;">APLICAÇÃO</th> <th style="width: 15%;">RECOLHA</th> <th style="width: 15%;">LIMITAÇÕES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="5"><b>DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - PEQUENO</b></td> </tr> <tr> <td>polímero 'cross-linked'- partícula</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td>pá</td> <td>pá</td> <td>R, W, SS</td> </tr> <tr> <td>polímero 'cross-linked'- almofada</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td>manta</td> <td>forquilha</td> <td>R, DGC, RT</td> </tr> <tr> <td>Argila absorvente - partícula</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td>pá</td> <td>pá</td> <td>R, I, P</td> </tr> <tr> <td>fibra de madeira - partícula</td> <td style="text-align: center;">3</td> <td>pá</td> <td>pá</td> <td>R, W, P, DGC</td> </tr> <tr> <td>fibra de madeira - almofada</td> <td style="text-align: center;">3</td> <td>manta</td> <td>forquilha</td> <td>R, P, DGC, RT</td> </tr> <tr> <td>fibra de madeira tratada - almofada</td> <td style="text-align: center;">3</td> <td>manta</td> <td>forquilha</td> <td>DGC, RT</td> </tr> <tr> <td colspan="5"><b>DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - MÉDIO</b></td> </tr> <tr> <td>polímero 'cross-linked'- partícula</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td>ventilador</td> <td>vagão transportador</td> <td>R,W, SS</td> </tr> <tr> <td>polímero 'cross-linked' - almofada</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td>manta</td> <td>vagão transportador</td> <td>R, DGC, RT</td> </tr> <tr> <td>Argila absorvente - partícula</td> <td style="text-align: center;">3</td> <td>ventilador</td> <td>vagão transportador</td> <td>R, I, P</td> </tr> <tr> <td>polipropileno - partícula</td> <td style="text-align: center;">3</td> <td>ventilador</td> <td>vagão transportador</td> <td>W, SS, DGC</td> </tr> <tr> <td>mineral expandido - partícula</td> <td style="text-align: center;">4</td> <td>ventilador</td> <td>vagão transportador</td> <td>R, I, W, P, DGC</td> </tr> <tr> <td>fibra de madeira - partícula</td> <td style="text-align: center;">4</td> <td>ventilador</td> <td>vagão transportador</td> <td>R, W, P, DGC</td> </tr> </tbody> </table> <p>Legenda</p> <p>DGC: Ineficiente nos locais onde o solo esteja densamente coberto</p> <p>R: Não reutilizável</p> <p>I: Não incinerável</p> <p>P: Eficiência reduzida na presença de chuva</p> <p>RT: Ineficiente em terrenos de superfície irregular</p> <p>SS: Não utilizar em locais de ambiente sensível</p> <p>W: Eficiência reduzida na presença de vento</p> <p>Referência bibliográfica: 'ABSORVENTES for Liquid Hazardous Substance Cleanup and Control; R.W Melvold et al: Pollution Technology Review No. 150: Noyes Data Corporation 1988</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Liberte a área de todo o pessoal sem protecção e desloque-se para montante do local relativamente ao vento.</li> <li>▶ Avise a Autoridade de Emergência e indique-lhes o local e natureza do acidente.</li> <li>▶ Poderá ser violentamente ou explosivamente reactivo.</li> <li>▶ Use vestuário de protecção completo com equipamento de respiração.</li> <li>▶ Evite, por todos os meios possíveis, que o derrame entre nos esgotos ou cursos de água.</li> <li>▶ Pondere a evacuação.</li> <li>▶ Desligue todas as potenciais fontes de ignição e aumente a ventilação.</li> <li>▶ Não fumar ou usar lâmpadas sem protecção dentro desta zona.</li> <li>▶ Usar extrema cautela para evitar uma reacção violenta.</li> <li>▶ Parar a fuga apenas se for seguro fazê-lo.</li> <li>▶ Pode usar spray ou nebulização de água para dispersar o vapor.</li> <li>▶ NÃO entrar num espaço confinado onde o gás se possa ter acumulado.</li> <li>▶ Mantenha a área livre de pessoal até o gás ter dispersado.</li> <li>▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.</li> <li>▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.</li> <li>▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva.</li> <li>▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras.</li> <li>▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.</li> <li>▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.</li> <li>▶ Aumentar a ventilação.</li> <li>▶ Parar a fuga se for seguro.</li> <li>▶ Pode usar-se água em spray ou névoa para dispersar/absorver o vapor.</li> <li>▶ Absorver ou cobrir o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite.</li> <li>▶ Se seguro, as latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado.</li> <li>▶ Latas não danificadas deverão ser colecionadas e guardadas em segurança.</li> <li>▶ Recolher resíduos e acondicione em contentores selados para eliminação.</li> </ul>	ABSORVENTE TIPO	NÍVEL	APLICAÇÃO	RECOLHA	LIMITAÇÕES	<b>DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - PEQUENO</b>					polímero 'cross-linked'- partícula	1	pá	pá	R, W, SS	polímero 'cross-linked'- almofada	1	manta	forquilha	R, DGC, RT	Argila absorvente - partícula	2	pá	pá	R, I, P	fibra de madeira - partícula	3	pá	pá	R, W, P, DGC	fibra de madeira - almofada	3	manta	forquilha	R, P, DGC, RT	fibra de madeira tratada - almofada	3	manta	forquilha	DGC, RT	<b>DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - MÉDIO</b>					polímero 'cross-linked'- partícula	1	ventilador	vagão transportador	R,W, SS	polímero 'cross-linked' - almofada	2	manta	vagão transportador	R, DGC, RT	Argila absorvente - partícula	3	ventilador	vagão transportador	R, I, P	polipropileno - partícula	3	ventilador	vagão transportador	W, SS, DGC	mineral expandido - partícula	4	ventilador	vagão transportador	R, I, W, P, DGC	fibra de madeira - partícula	4	ventilador	vagão transportador	R, W, P, DGC
ABSORVENTE TIPO	NÍVEL	APLICAÇÃO	RECOLHA	LIMITAÇÕES																																																																								
<b>DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - PEQUENO</b>																																																																												
polímero 'cross-linked'- partícula	1	pá	pá	R, W, SS																																																																								
polímero 'cross-linked'- almofada	1	manta	forquilha	R, DGC, RT																																																																								
Argila absorvente - partícula	2	pá	pá	R, I, P																																																																								
fibra de madeira - partícula	3	pá	pá	R, W, P, DGC																																																																								
fibra de madeira - almofada	3	manta	forquilha	R, P, DGC, RT																																																																								
fibra de madeira tratada - almofada	3	manta	forquilha	DGC, RT																																																																								
<b>DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - MÉDIO</b>																																																																												
polímero 'cross-linked'- partícula	1	ventilador	vagão transportador	R,W, SS																																																																								
polímero 'cross-linked' - almofada	2	manta	vagão transportador	R, DGC, RT																																																																								
Argila absorvente - partícula	3	ventilador	vagão transportador	R, I, P																																																																								
polipropileno - partícula	3	ventilador	vagão transportador	W, SS, DGC																																																																								
mineral expandido - partícula	4	ventilador	vagão transportador	R, I, W, P, DGC																																																																								
fibra de madeira - partícula	4	ventilador	vagão transportador	R, W, P, DGC																																																																								

## 6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

## SECÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

## 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

<b>Manuseamento Seguro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Evitar o contacto, incluindo inalação.</li> <li>▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição.</li> <li>▶ Usar numa área bem ventilada.</li> <li>▶ Evitar concentração em reservatórios ou concavidades.</li> </ul>
----------------------------	--

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ NÃO entrar em espaços confinados até o ar ter sido analisado.</li> <li>▶ Evitar fumar, o uso de fontes luminosas desprotegidas ou de fontes de ignição.</li> <li>▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis.</li> <li>▶ Quando manusear, <b>NÃO comer, beber ou fumar.</b></li> <li>▶ <b>NÃO incinerar ou perfurar latas de aerossóis.</b></li> <li>▶ Manter os contentores selados quando não utilizados.</li> <li>▶ <b>NÃO deitar sprya directamente em humanos, comida exposta ou utensílios de comida.</b></li> <li>▶ Evitar o dano físico dos contentores.</li> <li>▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão depois do manuseamento.</li> <li>▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente.</li> <li>▶ Lavar as roupas contaminadas antes da sua re-utilização.</li> <li>▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional.</li> <li>▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante.</li> <li>▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras.</li> </ul>
<b>Protecção contra incêndio e explosão</b>	Ver secção 5
<b>Outras Informações</b>	<p>Manter seco para evitar a corrosão de latas. A corrosão pode causar a perfuração do contentor e a pressão interna poderá ejectar os conteúdos da lata.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Guardar nos contentores originais em área aprovada para o armazenamento de líquido inflamável.</li> <li>▶ <b>NÃO guardar em covas, depressões, caves ou áreas em que os vapores possam ficar presos.</b></li> <li>▶ Não fumar, não aquecer, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.</li> <li>▶ Manter os contentores selados com segurança. Conteúdos sob pressão.</li> <li>▶ Guardar longe de materiais incompatíveis.</li> <li>▶ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada.</li> <li>▶ Evitar o armazenamento a temperaturas superiores a 40°C.</li> <li>▶ Guardar em posição vertical.</li> <li>▶ Proteger os contentores contra danos físicos.</li> <li>▶ Verificar regularmente a existência de derrames ou fugas.</li> <li>▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e manuseamento do fabricante.</li> </ul>

## 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

<b>Recipiente apropriado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Distribuidor de aerossóis.</li> <li>▶ Confirmar que os contentores estão marcados de forma clara.</li> </ul>
<b>Incompatibilidade de armazenamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Os estéres reagem com ácidos libertando calor em conjunto com alcoóis e ácidos.</li> <li>▶ Ácidos fortemente oxidantes podem causar reacções violentas com estéres que são suficientemente exotérmicas para provocar a ignição dos produtos de reacção.</li> <li>▶ Também é gerado calor devido à interacção dos estéres com soluções cáusticas.</li> <li>▶ É gerado hidrogénio inflamável pela mistura de estéres com metais alcalinos e hidretos.</li> <li>▶ OS estéres podem ser incompatíveis com amins alifáticas e nitratos.</li> <li>▶ As cetonas deste grupo são reactivas com muitos ácidos e bases libertando calor e gases inflamáveis (por exemplo H<sub>2</sub>).</li> <li>▶ As cetonas reagem com agents redutores tais como hidretos, metais alcalinos e nitretos produzindo gás inflamável (H<sub>2</sub>) e calor.</li> <li>▶ As cetonas são incompatíveis com os isocianatos, aldeídos, cianetos, peróxidos e anidridos.</li> <li>▶ As cetonas reagem violentamente com aldeídos, HNO<sub>3</sub>, HNO<sub>3</sub> + H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>, e HClO<sub>4</sub>.</li> </ul>

## 7.3. Utilizações finais específicas

Ver secção 1.2

## SECÇÃO 8 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

## 8.1. Parâmetros de controlo

## DERIVADO NÍVEL DE EFEITO (DNEL)

Não Disponível

## PREVISIVELMENTE SEM NÍVEL DE EFEITO (PNEC)

Não Disponível

## LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

## DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (português)	acetona	Acetona	1210 mg/m <sup>3</sup> / 500 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	acetona	Acetone	1210 mg/m <sup>3</sup> / 500 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	acetona	Acetona (1)	500 ppm	750 ppm	Não Disponível	A4; IBE
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	acetato-de-etilo	Acetato de etilo	400 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m <sup>3</sup> / 400 ppm	1 468 mg/m <sup>3</sup> / 200 ppm	Não Disponível	Não Disponível

Continued...

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

profissional indicativos (Inglês)						
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (Czech)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1 468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (em espanhol)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1 468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (Búlgaro)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1 468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (em grego)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1 468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (Alemão)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1 468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (Estónia)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1 468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (Italiano)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1 468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (croata)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1 468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (francês)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1 468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (letão)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (lituano)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (húngaro)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (maltês)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (romeno)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1 468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (eslovaco)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m3 / 200 ppm	1468 mg/m3 / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (esloveno)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m <sup>3</sup> / 200 ppm	1468 mg/m <sup>3</sup> / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
DIRETIVA (UE) 2017/164 DA COMISSÃO de 31 de janeiro de 2017 que estabelece uma quarta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos nos termos da Diretiva 98/24/CE do Conselho e que altera as Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE e 2009/161/CE	acetato-de-etilo	Não Disponível	200 ppm	1 468 mg/m <sup>3</sup> / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (finlandês)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m <sup>3</sup> / 200 ppm	1468 mg/m <sup>3</sup> / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Directiva da União Europeia (UE) 2017/164 de 31 de janeiro de 2017, que estabelece uma quarta lista de valores limite de exposição profissional indicativos (sueco)	acetato-de-etilo	Não Disponível	734 mg/m <sup>3</sup> / 200 ppm	1468 mg/m <sup>3</sup> / 400 ppm	Não Disponível	Não Disponível
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	propano	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m <sup>3</sup>	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	propano	Gases de hidrocarbonetos alifáticos Alcanos "C1-C4"	1000 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	isobutano	Gases de hidrocarbonetos alifáticos Alcanos "C1-C4"	1000 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	isobutano	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m <sup>3</sup>	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))
União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (português)	acetato-de-1-metil-2-metoxietilo	Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	275 mg/m <sup>3</sup> / 50 ppm	550 mg/m <sup>3</sup> / 100 ppm	Não Disponível	Cutânea
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	acetato-de-1-metil-2-metoxietilo	1-Methoxypropyl-2-acetate	275 mg/m <sup>3</sup> / 50 ppm	550 mg/m <sup>3</sup> / 100 ppm	Não Disponível	Skin
União europeia (UE) a Comissão Directiva 2006/15/CE, que estabelece uma segunda lista de indicativos de valores limites de exposição profissional (Ioelv) (espanhol)	ciclohexano	Ciclohexano	700 mg/m <sup>3</sup> / 200 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
União europeia (UE) a Comissão Directiva 2006/15/CE, que estabelece uma segunda lista de indicativos de valores limites de exposição profissional (Ioelv)	ciclohexano	Cyclohexane	700 mg/m <sup>3</sup> / 200 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	ciclohexano	Cyclohexane	700 mg/m <sup>3</sup> / 200 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	ciclohexano	Ciclo-hexano (1)	100 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
União europeia (UE) a Comissão Directiva 2006/15/CE, que estabelece uma segunda lista de indicativos de valores limites de exposição profissional (Ioelv) (espanhol)	tolueno	Tolueno	192 mg/m <sup>3</sup> / 50 ppm	384 mg/m <sup>3</sup> / 100 ppm	Não Disponível	Piel
União europeia (UE) a Comissão Directiva 2006/15/CE, que estabelece uma segunda lista de indicativos de valores limites de exposição profissional (Ioelv)	tolueno	Toluene	192 mg/m <sup>3</sup> / 50 ppm	384 mg/m <sup>3</sup> / 100 ppm	Não Disponível	skin
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	tolueno	Toluene	192 mg/m <sup>3</sup> / 50 ppm	384 mg/m <sup>3</sup> / 100 ppm	Não Disponível	Skin
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	tolueno	Tolueno (1)	(50) ppm	Não Disponível	Não Disponível	(P); A4; (IBE)

## LIMITES DE EMERGÊNCIA



## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
acetona	Acetone	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
acetato-de-etilo	Ethyl acetate	1,200 ppm	1,700 ppm	10000 ppm
propano	Propane	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
isobutano	Methylpropane, 2-; (Isobutane)	5500 ppm	17000 ppm	53000 ppm
acetato-de-1-metil-2-metoxietilo	Propylene glycol monomethyl ether acetate, alpha-isomer; (1-Methoxypropyl-2-acetate)	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
ciclohexano	Cyclohexane	300 ppm	1700 ppm	10000 ppm
tolueno	Toluene	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
acetona	2,500 [LEL] ppm	Não Disponível
acetato-de-etilo	2,000 [LEL] ppm	Não Disponível
propano	2,100 [LEL] ppm	Não Disponível
isobutano	Não Disponível	Não Disponível
acetato-de-1-metil-2-metoxietilo	Não Disponível	Não Disponível
ciclohexano	1,300 [LEL] ppm	Não Disponível
tolueno	500 ppm	Não Disponível

**DADOS DOS MATERIAIS**


ES-TWA: asfixiante simples

TLV-TWA: asfixiante simples

Os asfixiantes simples são gases que, quando presentes em concentrações elevadas, reduzem o conteúdo em oxigénio no ar que está por baixo e que é necessário para respirar, manter a consciência e a vida. Assim, a perda de consciência, com morte por asfixia, pode ocorrer rapidamente numa atmosfera deficiente em oxigénio.

**CUIDADO:** A maior parte dos asfixiantes simples não possuem odor e não existe qualquer sinal de entrada numa atmosfera deficiente em oxigénio. Se houver alguma dúvida, o conteúdo de oxigénio pode ser testado de forma rápida e simples. Poderá não ser apropriado recomendar um padrão de exposição apenas para asfixiantes simples mas sim garantir que seja mantido um conteúdo suficiente de oxigénio. O ar normalmente tem 21% de oxigénio por volume, sendo que 18% é considerado o mínimo em condições de pressão atmosférica normal necessário para manter a consciência/vida. A pressões ligeiramente superiores ou inferiores que a pressão atmosférica normal deverá ser consultada a opinião de especialistas.

**8.2. Controlo da exposição**

<b>8.2.1. Controlos de engenharia adequados</b>	<p>A ventilação geral é adequada sob condições normais de funcionamento. Se existir risco de sobre-exposição, usar um respirador aprovado pela SAA. Um ajustamento correcto é essencial para assegurar uma protecção adequada.</p> <p>Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas.</p> <p>Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de 'escape' variáveis, as quais, por sua vez, determinam as 'velocidades de captura' do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de Contaminante:</th> <th>Velocidade:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>aerossóis, (livertados a velocidade baixa para zona de geração active)</td> <td>0.5-1 m/s</td> </tr> <tr> <td>spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)</td> <td>1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)</td> </tr> </tbody> </table> <p>Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Limite inferior do grupo</th> <th>Limite superior do grupo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, uso pesado</td> </tr> <tr> <td>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Pequena zona confinada - controlo local apenas</td> </tr> </tbody> </table> <p>A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extracção (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extracção deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extracção, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extracção de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extracção obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção forem instalados ou usados.</p>	Tipo de Contaminante:	Velocidade:	aerossóis, (livertados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas
	Tipo de Contaminante:	Velocidade:															
aerossóis, (livertados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s																
spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)																
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo																
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras																
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade																
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado																
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas																
<b>8.2.2. Protecção Individual</b>																	
<b>Protecção da vista e rosto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Óculos de protecção com escudos laterais.</li> <li>▶ Óculos para protecção contra produtos químicos.</li> <li>▶ As lentes de contacto são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram. <b>NÃO USE lentes de contacto.</b></li> <li>▶ Óculos de protecção bem ajustados para proteger do gás</li> <li><b>NÃO usar lentes de contacto.</b></li> <li>▶ As lentes de contacto são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram.</li> </ul>																
<b>Protecção da pele</b>	Ver Protecção das Mãos abaixo																
<b>Protecção das mãos / pés</b>	<p>Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades.</p> <p><b>NOUTROS CASOS:</b></p> <p>Para exposições potencialmente moderadas Usar luvas protectoras gerais, ex: luvas de borracha leves.</p> <p>Para exposições potencialmente pesadas: Usar luvas protectoras de químicos, ex: PVC. e sapatos protectores.</p>																

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

<b>Protecção Corporal</b>	Ver Outra Protecção abaixo
<b>Outras protecções</b>	A roupa usada por operadores de processos isolados da terra pode desenvolver descargas eléctricas muito superiores (até 100 vezes) às energias de ignição mínimas de várias misturas gás-ar. Tal verifica-se numa grande gama de materiais incluindo o algodão. Evitar níveis perigosos de descarga assegurando uma resistividade baixa do material de superfície usado na parte exterior. BREThERICK: Handbook of Reactive Chemical Hazards. Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades. <b>NOS RESTANTES CASOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Bata.</li> <li>▶ Creme de limpeza de pele.</li> <li>▶ Unidade de lavagem de olhos.</li> <li>▶ Não deitar spray em superfícies quentes.</li> </ul>
<b>Riscos térmicos</b>	Não Disponível

**Material (ais) recomendados****ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS**

A selecção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de: **'Forsberg Clothing Performance Index'**.

Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na selecção gerada por computador:

419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

Material	CPI
PE/EVAL/PE	A
TEFLON	B
BUTYL	C
BUTYL/NEOPRENE	C
CPE	C
HYPALON	C
NATURAL RUBBER	C
NATURAL+NEOPRENE	C
NEOPRENE	C
NEOPRENE/NATURAL	C
NITRILE	C
NITRILE+PVC	C
PVA	C
PVC	C
PVDC/PE/PVDC	C
SARANEX-23	C
SARANEX-23 2-PLY	C
VITON	C
VITON/CHLOROBUTYL	C
VITON/NEOPRENE	C

\* CPI - Chemwatch Performance Index

A: Melhor selecção

B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua

C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta

NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de factores, deverá ser feita uma selecção final baseada em observação detalhada -

\* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, factores como a 'sensação' ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

**Protecção das vias respiratórias**

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigénio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

▶ Geralmente não aplicável.

**8.2.3. Controlos de exposição ambiental**

Ver secção 12

**SECÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS****9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Aspecto	colorless		
<b>Estado Físico</b>	líquido	<b>Densidade relativa (Water = 1)</b>	0.88
<b>Odor</b>	Não Disponível	<b>Cociente de partição n-octanol / água</b>	Não Disponível
<b>Limiar de odor</b>	Não Disponível	<b>Temperatura de auto-ignição (°C)</b>	223
<b>pH (como foi fornecido)</b>	Não Disponível	<b>temperatura de decomposição</b>	Não Disponível
<b>Ponto de fusão/congelamento (° C)</b>	Não Disponível	<b>Viscosidade</b>	Não Disponível

Continued...

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	56	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)	-17	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Altamente inflamável.	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	10	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	2	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	13	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade (g/L)	parcialmente miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	>2	VOC g/L	Não Disponível

## 9.2. Outras informações

Não Disponível

## SECÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Temperaturas elevadas.</li> <li>▶ Presença de chama aberta.</li> <li>▶ Productos considerados estáveis.</li> <li>▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.</li> </ul>
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

## SECÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

## 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>Pensa-se que o material não deverá ter efeitos adversos sobre a saúde ou provocar irritação do tracto respiratório (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, é necessária uma boa prática de higiene para que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam tomadas medidas de controlo adequadas no local de trabalho.</p> <p>Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas.</p> <p>O vapor provoca desconforto</p> <p><b>AVISO: A má utilização intencional através da concentração/inalação dos conteúdos poderá ser letal.</b></p> <p>O material é altamente volátil e pode formar rapidamente uma atmosfera concentrada em locais confinados ou sem ventilação. O vapor é mais pesado que o ar e pode fazer deslocar e substituir o ar em zonas onde este é necessário para respirar, funcionando como um asfíxiante simples. Isto pode acontecer sem qualquer aviso de sobre-exposição.</p> <p>Sintomas de asfíxia poderão incluir dor de cabeça, tonturas, falta de ar, fraqueza muscular, sonolência e zumbidos nos ouvidos. Se se deixar a asfíxia progredir poderão surgir náuseas e vômitos, maior fraqueza física e inconsciência e, finalmente, convulsões, coma e morte. Concentrações significativas do gás não tóxico reduzem o nível de oxigénio no ar. À medida que a quantidade de oxigénio é reduzida de 21 para 14% em volume o pulso acelera e a taxa respiratória aumenta. A capacidade para manter a atenção e pensar rapidamente diminuem e a coordenação motora é algo perturbada. Após redução da quantidade de oxigénio para 14-10% perde-se algum discernimento; ferimentos graves poderão não infligir qualquer dor. A exaustão muscular conduz rapidamente a fadiga. Uma redução para 6% poderá gerar náuseas e vômitos além da eventual perda da capacidade para se movimentar. Em presença destes baixos níveis de oxigénio, mesmo após ressuscitação, poderão resultar danos cerebrais permanentes. Abaixo de 6% a respiração é praticamente impossível e podem ocorrer convulsões. A inalação de uma mistura não contendo qualquer oxigénio poderá resultar em inconsciência ao fim da primeira inspiração seguida de morte após alguns minutos.</p> <p>O uso de determinada quantidade de material numa área sem ventilação ou num espaço confinado pode provocar um aumento da exposição e a formação de uma atmosfera irritante. Antes de começar tente controlar a exposição através de ventilação mecânica.</p>
Ingestão	<p>Normalmente não é perigoso devido à forma física do produto.</p> <p>Considerada uma via de entrada pouco provável em ambientes comerciais/industriais.</p> <p>Os hidrocarbonetos isoparafínicos provocam letargia temporária, fraqueza, descoordenação e diarreia.</p>
Contacto com a pele	<p>Apesar de se pensar que o contacto com a pele não deverá ter efeitos prejudiciais para a saúde ou provocar irritação da pele (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). Ainda assim, boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima e a utilização de luvas adequadas no local de trabalho.</p> <p>A exposição repetida pode causar secura, estalido, ou escamação da pele após o manuseamento e utilização normais.</p> <p>Névoas ou sprays podem provocar desconforto</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p>
Olho	<p>Não é considerado um risco devido à extrema volatilidade do gás.</p> <p>Existem evidências de que o material pode causar irritação ocular em algumas pessoas e pode provocar lesões 24 horas ou mais após instilação. Poderá esperar-se uma inflamação grave acompanhada de dor. Poderão ocorrer lesões na córnea. Se o tratamento não for imediato e adequado poderá haver uma perda permanente de visão. Uma exposição prolongada poderá resultar no desenvolvimento de conjuntivite.</p> <p>O líquido pode gerar desconforto nos olhos e é capaz de causar deficiência temporária da visão e/ou breve inflamação ocular, além de ulceração</p>
Crónico	<p>A exposição a este produto durante longos períodos não parece produzir efeitos crónicos adversos sobre a saúde (segundo classificação de Directivas da UE usando modelos animais); no entanto, e como medida preventiva, a exposição seja por que via for deverá ser minimizada.</p> <p>Contacto cutâneo prolongado ou repetido pode provocar secura com desenvolvimento de fissuras e irritação seguida de eventual dermatite.</p> <p>A principal via de exposição ocupacional ao gás é a inalação.</p>

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	Não Disponível	Não Disponível
acetona	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	dérmica (coelho) LD50: 20000 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye (human): 500 ppm - irritant
	Inalação LC50: (ratazana) 100.2 mg/l/8hr <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit): 20mg/24hr - moderate
	oral (ratazana) LD50: 5800 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit): 3.95 mg - SEVERE
		Skin (rabbit): 500 mg/24hr - mild
	Skin (rabbit):395mg (open) - mild	
acetato-de-etilo	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	Inalação LC50: (ratazana) 50 mg/l1 h <sup>[1]</sup>	Eye (human): 400 ppm
	oral (ratazana) LD50: 5620 mg/kg <sup>[2]</sup>	
propano	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	Inalação LC50: (ratazana) 84.684 mg/l15 min <sup>[1]</sup>	Não Disponível
isobutano	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	Inalação LC50: (ratazana) 658 mg/l/4h <sup>[2]</sup>	Não Disponível
acetato-de-1-metil-2-metoxietilo	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg <sup>[1]</sup>	Não Disponível
	Inalação LC50: (ratazana) 6510.0635325 mg/l/6h <sup>[2]</sup>	
	oral (ratazana) LD50: >5000 mg/kg <sup>[1]</sup>	
ciclohexano	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	Inalação (rato) LC50: 35 mg/l/2h <sup>[2]</sup>	Skin(rabbit): 1548 mg/48hr - mild
	oral (ratazana) LD50: 12705 mg/kg <sup>[2]</sup>	
tolueno	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	dérmica (coelho) LD50: 12124 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit): 2mg/24h - SEVERE
	Inalação LC50: (ratazana) 49 mg/l/4h <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit):0.87 mg - mild
	oral (ratazana) LD50: 636 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit):100 mg/30sec - mild
		Skin (rabbit):20 mg/24h-moderate
	Skin (rabbit):500 mg - moderate	

**Legenda:** 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 \* Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

<b>ACETONA</b>	O material pode provocar irritação cutânea após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.		
<b>TOLUENO</b>	O material pode provocar irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.		
<b>toxicidade aguda</b>	☹	<b>Carcinogenicidade</b>	☹
<b>Irritação / corrosão</b>	☹	<b>reprodutivo</b>	✔
<b>Lesões oculares graves / irritação</b>	✔	<b>STOT - exposição única</b>	✔
<b>Sensibilização respiratória ou da pele</b>	☹	<b>STOT - exposição repetida</b>	☹
<b>Mutagenicidade</b>	☹	<b>risco de aspiração</b>	☹

**Legenda:** ✖ – Os dados disponíveis, mas não preenche os critérios de classificação  
✔ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível  
☹ – Dados não disponíveis para fazer a classificação

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

## 12.1. Toxicidade

419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
		Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

acetona	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	>100mg/L	4
	EC50	48	crustáceos	>100mg/L	4
	EC50	96	Não Disponível	20.565mg/L	4
	NOEC	96	Não Disponível	4.950mg/L	4

acetato-de-etilo	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	212.5mg/L	4
	EC50	48	crustáceos	=164mg/L	1
	EC50	96	Não Disponível	2500mg/L	4
	BCF	24	Não Disponível	0.05mg/L	4
	NOEC	504	crustáceos	2.4mg/L	4

propano	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
		Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

isobutano	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
		Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

acetato-de-1-metil-2-metoxietilo	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	=100mg/L	1
	EC50	48	crustáceos	=408mg/L	1
	EC0	24	crustáceos	=500mg/L	1
	NOEC	336	Peixes	47.5mg/L	2

ciclohexano	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	4.53mg/L	4
	EC50	48	crustáceos	0.9mg/L	2
	EC50	72	Não Disponível	3.4mg/L	2
	EC90	72	Não Disponível	>500mg/L	1
	NOEC	72	Não Disponível	0.9mg/L	2

tolueno	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	0.0073mg/L	4
	EC50	48	crustáceos	3.78mg/L	5
	EC50	72	Não Disponível	12.5mg/L	4
	BCF	24	Não Disponível	10mg/L	4
	NOEC	168	crustáceos	0.74mg/L	5

**Legenda:**

Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 (QSAR) - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data

Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

NÃO permitir que o produto entre em contacto com a superfície das águas ou com áreas de subida e descida de maré abaixo da marca média de maré alta. Não contaminar a água aquando da limpeza do equipamento ou da eliminação das águas de lavagem do equipamento.

Os resíduos resultantes da utilização do produto devem ser eliminados no local ou em locais autorizados para o efeito.

**NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.**

## 12.2. Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
acetona	BAIXO (meia-vida = 14 dias)	MÉDIO (meia-vida = 116.25 dias)
acetato-de-etilo	BAIXO (meia-vida = 14 dias)	BAIXO (meia-vida = 14.71 dias)
propano	BAIXO	BAIXO

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

isobutano	ALTO	ALTO
acetato-de-1-metil-2-metoxietilo	BAIXO	BAIXO
ciclohexano	ALTO (meia-vida = 360 dias)	BAIXO (meia-vida = 3.63 dias)
tolueno	BAIXO (meia-vida = 28 dias)	BAIXO (meia-vida = 4.33 dias)

## 12.3. Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
acetona	BAIXO (BCF = 0.69)
acetato-de-etilo	ALTO (BCF = 3300)
propano	BAIXO (LogKOW = 2.36)
isobutano	BAIXO (BCF = 1.97)
acetato-de-1-metil-2-metoxietilo	BAIXO (LogKOW = 0.56)
ciclohexano	BAIXO (BCF = 242)
tolueno	BAIXO (BCF = 90)

## 12.4. Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
acetona	ALTO (KOC = 1.981)
acetato-de-etilo	BAIXO (KOC = 6.131)
propano	BAIXO (KOC = 23.74)
isobutano	BAIXO (KOC = 35.04)
acetato-de-1-metil-2-metoxietilo	ALTO (KOC = 1.838)
ciclohexano	BAIXO (KOC = 165.5)
tolueno	BAIXO (KOC = 268)

## 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Crítérios de PBT e mPmB cumprida?	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

## 12.6. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

## SECÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

## 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

<b>descarte de Produto / Embalagem</b>	<p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados. Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - o utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Redução</li> <li>▶ Reutilização</li> <li>▶ Reciclagem</li> <li>▶ Eliminação (se tudo o resto falhar)</li> </ul> <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.</p> <p>Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.</p> <p>Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Consultar 'State Land Waste Management Authority' para eliminação.</li> <li>▶ Eliminar os conteúdos de latas de aerossol estragadas num local aprovado.</li> <li>▶ Permitir que pequenas quantidades evaporem.</li> <li>▶ <b>NÃO incinerar ou furar latas de aerossóis.</b></li> <li>▶ Enterrar resíduos e latas de aerossóis vazias num local aprovado.</li> </ul>
<b>Opções de tratamento de lixo</b>	Não Disponível
<b>Opções de tratamento de esgotos</b>	Não Disponível

## SECÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Etiquetas necessárias

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)



## Transporte por terra (ADR)

14.1. Número ONU	1950										
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS										
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1"> <tr> <td>classe</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Sub-risco</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	classe	2.1	Sub-risco	Não Aplicável						
classe	2.1										
Sub-risco	Não Aplicável										
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável										
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável										
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table border="1"> <tr> <td>Identificação do perigo (Kemler)</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código de Classificação</td> <td>5F</td> </tr> <tr> <td>Rótulo</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>190 327 344 625</td> </tr> <tr> <td>quantidade limitada</td> <td>1 L</td> </tr> </table>	Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável	Código de Classificação	5F	Rótulo	2.1	Determinações Especiais	190 327 344 625	quantidade limitada	1 L
Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável										
Código de Classificação	5F										
Rótulo	2.1										
Determinações Especiais	190 327 344 625										
quantidade limitada	1 L										

## Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

14.1. Número ONU	1950														
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS														
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1"> <tr> <td>Classe ICAO/IATA</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Subrisco ICAO/IATA</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código ERG</td> <td>10L</td> </tr> </table>	Classe ICAO/IATA	2.1	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável	Código ERG	10L								
Classe ICAO/IATA	2.1														
Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável														
Código ERG	10L														
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável														
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável														
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table border="1"> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>A1 A145 A167 A802</td> </tr> <tr> <td>Instruções de Embalagem Apenas Carga</td> <td>203</td> </tr> <tr> <td>Quantidade Máxima Qtd./Embalagem</td> <td>150 kg</td> </tr> <tr> <td>Instruções de Embalagem Passageiro e Carga</td> <td>203</td> </tr> <tr> <td>Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack</td> <td>75 kg</td> </tr> <tr> <td>Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst</td> <td>Y203</td> </tr> <tr> <td>Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack</td> <td>30 kg G</td> </tr> </table>	Determinações Especiais	A1 A145 A167 A802	Instruções de Embalagem Apenas Carga	203	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	150 kg	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	203	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	75 kg	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y203	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	30 kg G
Determinações Especiais	A1 A145 A167 A802														
Instruções de Embalagem Apenas Carga	203														
Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	150 kg														
Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	203														
Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	75 kg														
Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y203														
Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	30 kg G														

## Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

14.1. Número ONU	1950						
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS						
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1"> <tr> <td>Classe IMDG</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Subrisco IMDG</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	Classe IMDG	2.1	Subrisco IMDG	Não Aplicável		
Classe IMDG	2.1						
Subrisco IMDG	Não Aplicável						
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável						
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável						
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table border="1"> <tr> <td>Número EMS</td> <td>F-D, S-U</td> </tr> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>63 190 277 327 344 381 959</td> </tr> <tr> <td>Quantidade Limitada</td> <td>1000ml</td> </tr> </table>	Número EMS	F-D, S-U	Determinações Especiais	63 190 277 327 344 381 959	Quantidade Limitada	1000ml
Número EMS	F-D, S-U						
Determinações Especiais	63 190 277 327 344 381 959						
Quantidade Limitada	1000ml						

## Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU	1950
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

<b>14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte</b>	2.1 Não Aplicável										
<b>14.4. Grupo de embalagem</b>	Não Aplicável										
<b>14.5. Perigos para o ambiente</b>	Não Aplicável										
<b>14.6. Precauções especiais para o utilizador</b>	<table border="1"> <tr> <td>Código de Classificação</td> <td>5F</td> </tr> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>190; 327; 344; 625</td> </tr> <tr> <td>Quantidade Limitada</td> <td>1 L</td> </tr> <tr> <td>equipamentos necessários</td> <td>PP, EX, A</td> </tr> <tr> <td>Número de cones de fogo</td> <td>1</td> </tr> </table>	Código de Classificação	5F	Determinações Especiais	190; 327; 344; 625	Quantidade Limitada	1 L	equipamentos necessários	PP, EX, A	Número de cones de fogo	1
Código de Classificação	5F										
Determinações Especiais	190; 327; 344; 625										
Quantidade Limitada	1 L										
equipamentos necessários	PP, EX, A										
Número de cones de fogo	1										

**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC**

Não Aplicável

**SECÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO****15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****ACETONA(67-64-1) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS**

Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização Inventário Europeu de Substâncias Químicas da Alfândega IAESQ (inglês)

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)

UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)

UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

União europeia - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes (EINECS) (em inglês)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (búlgaro)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (dinamarquês)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (em alemão)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (em grego)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (em inglês)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (eslovaco)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (Esloveno)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (espanhol)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (estoniano)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (finlandês)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (francês)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (holandês)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (húngaro)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (italiano)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (letão)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (lituano)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (Maltês)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (polonês)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (português)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (república checa)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (romeno)

União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (sueco)

União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31

União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

**ACETATO-DE-ETILO(141-78-6) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS**

Inventário Europeu de Substâncias Químicas da Alfândega IAESQ (inglês)

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)

UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

União europeia - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes (EINECS) (em inglês)

União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31

União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

**PROPANO(74-98-6) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS**

Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização Inventário Europeu de Substâncias Químicas da Alfândega IAESQ (inglês)

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)

UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

União europeia - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes (EINECS) (em inglês)

União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31

União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

**ISOBUTANO(75-28-5) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS**

Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização Inventário Europeu de Substâncias Químicas da Alfândega IAESQ (inglês)

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)

UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 1), substâncias Cancerígenas: categoria 1A (Tabela 3.1)/categoria 1 (Tabela 3.2)

UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 4), Mutagénicas: categoria 1B (Tabela 3.1)/categoria 2 (Tabela 3.2)

União europeia - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes (EINECS) (em inglês)

União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31

União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI



## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

**ACETATO-DE-1-METIL-2-METOXIETILO(108-65-6) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS**

Inventário Europeu de Substâncias Químicas da Alfândega IAESQ (inglês)	União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (francês)
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (holandês)
UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos	União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (húngaro)
União europeia - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes (EINECS) (em inglês)	União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (italiano)
União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (búlgaro)	União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (letão)
União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (dinamarquês)	União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (lituano)
União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (em alemão)	União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (Maltês)
União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (em grego)	União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (polonês)
União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (em inglês)	União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (português)
União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (eslovaco)	União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (república checa)
União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (Esloveno)	União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (romeno)
União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (espanhol)	União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (sueco)
União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (estoniano)	União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
União europeia (UE) a Primeira Lista de Indicativos de Valores limites de Exposição Profissional (Ioelv) (finlandês)	União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

**CICLOHEXANO(110-82-7) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS**

Inventário Europeu de Substâncias Químicas da Alfândega IAESQ (inglês)	União europeia - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes (EINECS) (em inglês)
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	União europeia (UE) a Comissão Directiva 2006/15/CE, que estabelece uma segunda lista de indicativos de valores limites de exposição profissional (Ioelv) (espanhol)
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos	União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

**TOLUENO(108-88-3) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS**

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC	UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos
Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização	União europeia - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes (EINECS) (em inglês)
Inventário Europeu de Substâncias Químicas da Alfândega IAESQ (inglês)	União europeia (UE) a Comissão Directiva 2006/15/CE, que estabelece uma segunda lista de indicativos de valores limites de exposição profissional (Ioelv) (espanhol)
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias	União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	

Esta ficha de segurança está em conformidade com a legislação da UE e as suas adaptações seguintes -, tanto quanto possível -: 98/24/CE, 92/85/CE, 94/33 / CE, 91/689/CEE, 1999/13/CE, o Regulamento (UE) no 2015/830, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

**15.2. Avaliação da segurança química**

Para mais informações, por favor olhe a avaliação de segurança química e cenários de exposição preparados por sua Supply Chain, se disponível.

National Inventory	Status
Australia - AICS	Y
Canada - DSL	Y
Canada - NDSL	N (acetato-de-1-metil-2-metoxietilol; tolueno; acetona; ciclohexano; acetato-de-etilo; propano; isobutano)
China - IECSC	Y
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	Y
Japan - ENCS	Y
Korea - KECI	Y
New Zealand - NZIoC	Y
Philippines - PICCS	Y
USA - TSCA	Y
<b>Legenda:</b>	Y = All ingredients are on the inventory N = Not determined or one or more ingredients are not on the inventory and are not exempt from listing(see specific ingredients in brackets)

**SECÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES****Códigos de texto completo de risco e de perigo**

## 419C Verniz Protetor a Base Acrílico (Aerossol)

<b>H220</b>	Gás extremamente inflamável.
<b>H225</b>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
<b>H226</b>	Líquido e vapor inflamáveis.
<b>H280</b>	Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
<b>H304</b>	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
<b>H315</b>	Provoca irritação cutânea.
<b>H361d</b>	Suspeito de afectar o nascituro.
<b>H373</b>	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
<b>H410</b>	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

## outras informações

## Ingredientes com vários números CAS

Nome	nº CAS
acetato-de-1-metil-2-metoxietilo	108-65-6, 84540-57-8, 142300-82-1

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

## Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado  
 PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo  
 IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro  
 ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais  
 STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo  
 TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.  
 IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações  
 OSF: Fator de Segurança Odor  
 NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível  
 LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível  
 TLV: Valor Limite  
 LOD: Limite de detecção  
 OTV: Valor Limiar olfactivo  
 BCF: O factor de bioconcentração  
 BEI: Índice de Exposição Biológica

## Razão para Mudança

A-1.02 - Mude para o número de telefone do contato de emergência.